

435

EFEITOS DE UMA DIETA HIPERLIPÍDICA E DO SEU AQUECIMENTO SOBRE SÍNTESE DE GLICOGÊNIO HEPÁTICO, ESTRESSE OXIDATIVO E RESISTÊNCIA À INSULINA EM RATOS.

Suzeli Raymundi, Adriano Martimbianco de Assis, Daniel Neumann Leszczinski, Débora Rieger, Fernanda Sordi, Simone da Luz Silveira, Aline Longoni, Ricardo da Rocha, José Cláudio Fonseca Moreira, Marcos Luiz Santos Perry (orient.) (UFRGS).

A dieta hiperlipídica é capaz de modular vias de sinalização aumentando o estresse oxidativo. Ratos foram divididos em 3 grupos (1 ano de Tratamento): Controle (C, n=10), ração comercial (Nuvilab); dieta com 50% de lipídeos (DH, n=10), e dieta com 50% de lipídeos (DHAQ, n=10), aquecida por 30 minutos a uma temperatura de 130°C. Para análise de peroxidação lipídica no fígado utilizamos a técnica do TBARS, para análise de dano a proteína foi utilizada a técnica de carbonil. Para quantificar a síntese de glicogênio hepático incubamos 100mg de fígado em fatias de 300µm por 1h a 37°C em tampão KRb pH 7, 4 com 5mM de glicose+0, 2µCi de D[U-¹⁴C]glicose. Para verificar a síntese indireta de glicogênio utilizamos 1, 0 mM de glicerol +0, 5µCi de [U-¹⁴C]glicerol. Após incubação o glicogênio foi isolado pelo método de Krisma. A radioatividade do glicogênio foi medida em contador de cintilação líquida. Foram dosados ácidos graxos livres (AGL) e insulina, através de kits específicos. No teste de tolerância à glicose os grupos tratados com dieta hiperlipídica apresentaram maior intolerância à glicose em relação ao grupo controle. A peroxidação lipídica hepática do grupo DHAQ foi significativamente superior em relação aos demais grupos, porém em relação ao dano a proteína não houve diferença significativa entre os grupos. A síntese de glicogênio hepático a partir de glicose e glicerol foram significativamente inferiores nos grupos alimentados com dietas hiperlipídicas em relação ao grupo controle. Ratos alimentados com dietas hiperlipídicas tiveram maior insulina plasmática, menor tolerância à glicose e menor síntese do glicogênio hepático. Ratos alimentados com dieta hiperlipídica aquecida tiveram maior peroxidação lipídica hepática e maior [AGL] plasmáticos em relação aos demais grupos. (PIBIC).